

COMO SENSIBILIZAR PARA O IMPACTO DOS MICROPLÁSTICOS NOS ECOSSISTEMAS AQUÁTICOS?

Carlos Antunes*

Aquamuseu do Rio Minho, Vila Nova de Cerveira, Portugal

*cantunes@ciimar.up.pt

RESUMO

O Aquamuseu do Rio Minho, sediado em Vila Nova de Cerveira, tem como missão a divulgação do património natural e etnográfico associado à pesca artesanal do rio Minho. Para além das exposições permanentes que constituem o Aquário Público do Rio e o Museu das Pescas, promove o conhecimento científico, através de parcerias com instituições científicas do Norte de Portugal e Galiza, assim como desenvolve diversas atividades pedagógicas para diferentes públicos. Estas parcerias permitem a sua participação em projetos internacionais que valorizam e facilitam a sua missão. No contexto da parceria no projeto BlueWWater (INTERREG Portugal-Espanha / POCTEP), que tem por objetivo a avaliação da qualidade das massas de água fluviais e costeiras ao nível das emissões de microplásticos e contaminantes emergentes, foi possível envolver grupos e disseminar informação sobre questões ambientais associadas aos impactos dos microplásticos sobre os seres vivos. No âmbito deste tema, o Aquamuseu do Rio Minho desenvolveu atividades no campo e em laboratório dedicadas à sensibilização e transmissão de conhecimento sobre os problemas ecológicos dos microplásticos para diferentes grupos etários, com foco particular no grupo estudantil. Trabalhou em diferentes produtos de comunicação, divulgados no Aquamuseu e redes sociais. A componente da biodiversidade do rio Minho foi divulgada através da edição de livro promovendo dois grupos faunísticos: os crustáceos e os peixes.

Palavras-chave: microplásticos, BlueWWater, rio Minho